

# Vestibular

# EAD

UFSM

da UAB

2

0

1

2

Geografia

História

Matemática

Redação

Inscrição nº:



Ministério  
da Educação



PROGRAD

COPERVES  
UFSM

## Questão 01

Observe a imagem:



Visto do espaço, o planeta Terra é uma bela visão. O consumo desenfreado que o sistema capitalista estimula, porém, faz dele um simples depósito de matéria-prima e constitui uma assustadora ameaça à sua própria existência.

Fonte: TAMDJIAN, James Onnig; MENDES, Ivan Lazzari. *Geografia Geral e do Brasil: estudos para compreensão do espaço*. São Paulo: FTD, 2005, p. 517.

A ideia do texto pode ser corretamente complementada pelo(s) segmento(s):

I. Apesar das desigualdades socioeconômicas que persistem no mundo, atualmente entram em pauta os elementos fundamentais para a manutenção da vida na Terra, como a água, as fontes de energia e os minerais que, usados de forma desenfreada, acabam entrando em uma tendência de esgotamento e alarmando o mundo todo.

II. A expansão da urbanização e das atividades industriais, além do padrão de consumo dos países ricos e de alguns em desenvolvimento, tem acarretado um preocupante aumento dos índices de poluição, mas a urbanização caótica que se desenvolve em alguns países pobres também preocupa, pois deixa as mesmas marcas sobre o meio ambiente.

III. É real a possibilidade de a humanidade ter de enfrentar o fantasma da escassez e do esgotamento. A tecnologia, para evitar o desastre, já existe, mas a popularização dos resultados desse avanço ainda é um grande desafio a ser vencido.

IV. A manutenção do atual modelo de desenvolvimento é sustentável a longo prazo e satisfaz o modo de vida da sociedade de consumo, uma vez que o planeta Terra constitui infinito depósito de matérias-primas e fontes de energia.

Está(ão) correta(s)

(A) apenas I.

(C) apenas I, II e III.

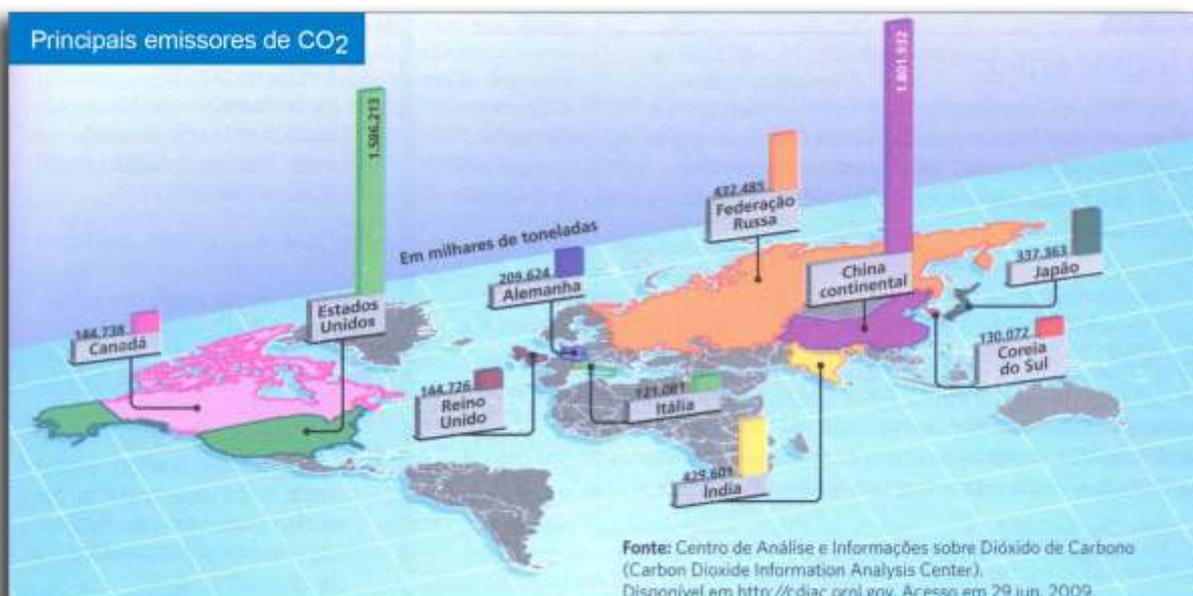
(E) I, II, III e IV.

(B) apenas II.

(D) apenas III e IV.

## Questão 02

Analise as seguintes informações:



Fonte: ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia F. *Conexões com a história*. São Paulo: Moderna, 2010. Vol. 3. p. 309. (adaptado)

A grave crise financeira e o horror econômico que atingiram as sociedades europeias estão fazendo todos esquecer que - como lembrou, em dezembro passado, a Cúpula do Clima, de Durban, África do Sul - a mudança climática e a destruição da biodiversidade seguem sendo os principais perigos que ameaçam a humanidade. Se não modificarmos rapidamente o modelo de produção dominante imposto pela globalização econômica, alcançaremos o ponto de não retorno a partir do qual a vida humana no planeta deixará pouco a pouco de ser sustentável. [...] É óbvio que nosso planeta não dispõe de recursos naturais nem energéticos suficientes para que toda a população os utilize sem freio. Para que sete bilhões de pessoas consumam tanto quanto um europeu médio seriam necessários os recursos de dois planetas Terra. E para que consumissem como um estadunidense médio, os de três planetas.

Fonte: RAMONET, Ignacio. Urgências climáticas. *Le Monde Diplomatique* - N° 195 - Janeiro 2012. Disponível em: <http://www.cartamaior.com.br>.

A análise dessas informações permite concluir que a alteração do atual modelo de produção depredador dos recursos naturais e destruidor da biodiversidade depende, entre outros fatores,

- (A) da superação das diferenças entre países ricos e países pobres através da busca de um maior equilíbrio entre a produção e o consumo.
- (B) das decisões e ações da China Continental e dos Estados Unidos, as duas principais potências do mundo atual e as duas maiores poluidoras do planeta.
- (C) do desenvolvimento de um modo de produção capitalista mundial mais equilibrado na apropriação dos recursos naturais, na produção e na distribuição dos bens produzidos.
- (D) da redefinição dos objetivos das principais empresas transnacionais, para que suas ações econômicas sejam orientadas pelo respeito à natureza e aos valores da humanidade.
- (E) das políticas solidárias efetivadas a partir de um diálogo humanizador entre as grandes potências mundiais, as grandes corporações privadas e as nações em desenvolvimento.

### Questão 03

Tomando como marco cronológico inicial a Conferência de Berlim (1885) e final o "Ano Africano" das independências (1960), a dominação europeia sobre a África durou apenas 75 anos [...] Pode parecer pouco tempo, para um continente com mais de cinco mil anos de história documentada. Todavia esse curto período foi intenso, além de ter sido precedido pelo impacto indireto do mercantilismo e do escravismo. Nessa fase, foram introduzidas as estruturas políticas europeias, o sistema capitalista e as ideias Ocidentais, que viriam a conformar as elites, as bases socioeconômicas e o perfil dos novos Estados que emergiriam na segunda metade do século XX.

Fonte: VISENTINI, Paulo Fagundes. *A África moderna*. Porto Alegre : Leitura XXI, 2010, p. 18-19.

Esse período que marcou tão profundamente a história política, social, ambiental e humana do continente africano correspondeu à expansão

- (A) do imperialismo europeu.
- (B) das disputas da Guerra Fria.
- (C) do neocolonialismo.
- (D) da globalização excludente.
- (E) do neoliberalismo.

## Questão 04

Observe as imagens:

(A)



Torre da igreja

(B)



Torre da igreja

(C)



Torre da igreja

Fonte: MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. *Geografia: a construção do mundo - Geografia Geral e do Brasil*. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2005. p.14. (adaptado)

As três imagens da cidade alemã de Essen ajudam a esclarecer o caráter testemunhal das paisagens. Em relação à dinâmica das paisagens e ao visualizado nas figuras, pode-se afirmar que essas imagens

- (A) testemunham a ação técnica, o desenvolvimento das tecnologias e as transformações culturais da sociedade, revelando o procedimento das sociedades sobre a superfície terrestre: a intervenção nas paisagens.
- (B) ilustram que a transformação das paisagens humanas é, de modo geral, muito mais lenta quando comparada à das paisagens naturais.
- (C) resultam de uma combinação particular de elementos, como o relevo, os solos e as formações vegetais, revelando uma paisagem natural.
- (D) demonstram a manutenção de uma paisagem natural onde a torre da igreja testemunha uma insignificante alteração na complexa trama da estrutura urbana.
- (E) evidenciam que, com a passagem do tempo, as paisagens humanas fazem desaparecer o testemunho da história e das culturas.

## Questão 05

De acordo com o Fundo Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (FBDS), o reflorestamento é um dos projetos potenciais para o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). Esse mecanismo faz parte do Protocolo de Quioto, o qual tem como objetivo viabilizar a redução da emissão dos gases do efeito estufa.

Suponha que uma região agrícola de  $4.500 \text{ m}^2$  é reflorestada com mudas de eucalipto e que, para cada planta, deve ser reservada uma área de  $9 \text{ m}^2$ . Então, o número máximo de mudas que pode ser plantado nessa região é igual a

- (A) 45.
- (B) 50.
- (C) 90.
- (D) 450.
- (E) 500.

## Questão 06

Observe os textos a seguir.



*O país negro* (1890), de Constantin Emile Meunier

Uma visão terrível, da qual os olhos mal conseguem perceber os detalhes. Assim podemos considerar as cidades industriais em seus primórdios, a partir da obra de Constantin Emile Meunier (1890). A fumaça que escapa das chaminés torna a pintura sombria, como sombria devia ser a vida dos trabalhadores que ocupavam a maior parte de seus dias dentro desses ambientes poluídos e sem qualquer garantia contra as doenças provocadas por ela. Não foi por acaso que o pintor denominou seu quadro *O país negro*.

Fonte: FARIA, Ricardo M.; MIRANDA, Mônica L.; CAMPOS, Helena G.. *Estudos de História*. São Paulo: FTD, 2009. Vol. 2. p. 47. (adaptado)

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que, anualmente, mais de dois milhões de pessoas podem morrer no mundo por problemas respiratórios causados pela poluição. Indústrias e transportes motorizados estão entre os maiores poluidores tanto em países desenvolvidos como em desenvolvimento.

Fonte: <http://www.onu.org.br>

O processo histórico que articula esses elementos de temporalidades distintas contidos nos textos denomina-se

- (A) renascimento manufatureiro.
- (B) ecologia do progresso.
- (C) desenvolvimento sustentável.
- (D) revolução industrial.
- (E) humanização do meio ambiente.

# Questão 07

O lixo - que era visto como sujo, desprezível, problemático - passou a ser sinônimo de energia, matéria-prima e solução. Processos alternativos, como reciclagem, por exemplo, reduzem o lixo e atuam nos processos produtivos: economizam energia, água e matérias-primas, reduzem a poluição do ar, da água e do solo. Grande parte dos países recicla.

Fonte: TAMDJIAN, James Onnig; MENDES, Ivan Lazzari. *Geografia geral e do Brasil: estudos para compreensão do espaço*. São Paulo: FTD, 2005, p.530.



Fonte: Revista Conselho em Revista, edição 85, CREA-RS, 2011, p.4.



Fonte: <http://meioambiente.culturamix.com/blog/wp-content/gallery/lixo-e-reciclagem/lixo-e-reciclagem-1.jpg>

Em relação à coleta seletiva de materiais recicláveis, assinale verdadeira (V) ou falsa (F) nas afirmativas a seguir.

- ( ) A coleta seletiva é uma das maiores aliadas no reaproveitamento dos resíduos. Constitui a fase que antecede o processo industrial de reciclagem.
- ( ) A reciclagem de materiais consiste no aproveitamento de substâncias que, já tendo sido empregadas em um produto, são utilizadas novamente para a fabricação de outro.
- ( ) Papel, plástico, vidro e metal constituem basicamente os produtos-alvo das coletas seletivas.
- ( ) A reciclagem de resíduos sólidos urbanos apresenta pequena vantagem na redução dos impactos ambientais sanitários e quase nenhum alcance social.

A sequência correta é

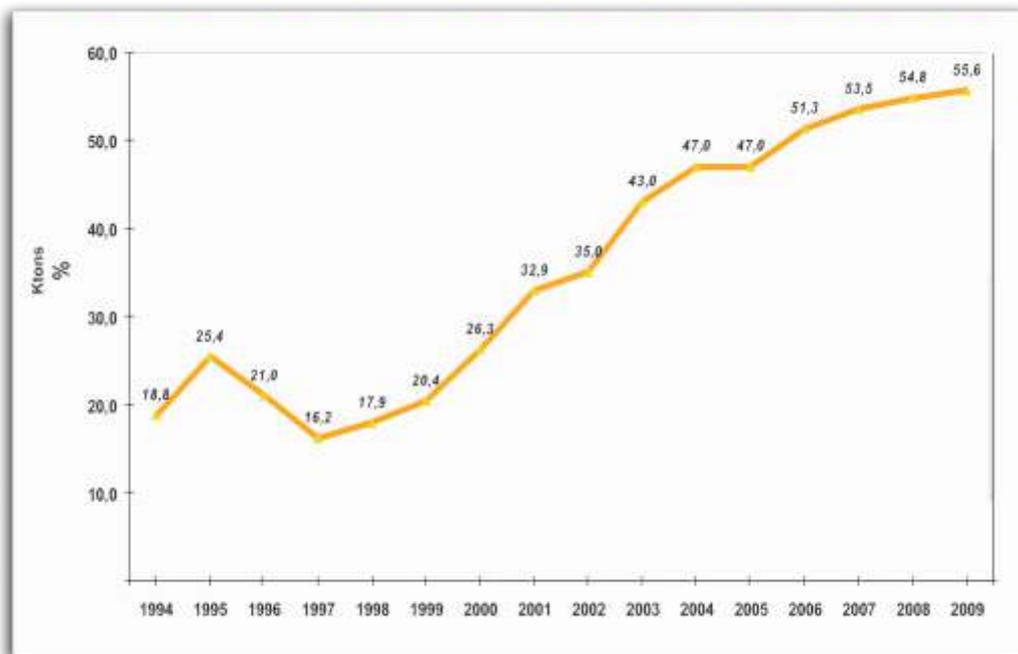
- (A) F - V - F - V.
- (B) V - V - V - F.

- (C) F - F - F - V.
- (D) F - V - V - V.

- (E) V - F - F - F.

## Questão 08

O gráfico a seguir mostra a evolução das taxas de recuperação de polietileno tereftalato (PET) no Brasil.



Fonte: <http://www.abipet.org.br> (adaptado)

Segundo o gráfico, o período de queda das taxas de recuperação de PET ocorreu entre os anos de

- (A) 1994 e 1996.
- (B) 1995 e 1997.
- (C) 1996 e 1998.
- (D) 2003 e 2005.
- (E) 2004 e 2006.

## Questão 09

Para evitar que o óleo de cozinha seja lançado no meio ambiente, várias cidades brasileiras têm criado métodos de reciclagem, utilizando o óleo de frituras na produção de resina para tintas, sabão, detergente, glicerina, ração para animais e biodiesel.

Se o óleo de cozinha recolhido é armazenado em tonéis cilíndricos de 20 cm de raio e 60 cm de altura, então a capacidade, em litros, de cada tonel é de

(Use  $\pi = 3,14$ )

- (A) 7,53.
- (B) 12.
- (C) 75,36.
- (D) 96,56.
- (E) 120.



## Questão 10

Os interesses econômicos dentro da cidade de São Paulo são muito poderosos. É o lugar onde um quarto do combustível do Brasil é vendido, é onde se encontram as sedes dos maiores grupos financeiros e é onde a polêmica entre a aparente divisão entre desenvolvimento e sustentabilidade ocorre com maior intensidade. Na área metropolitana de São Paulo, estima-se um excesso de 7 mil mortes por ano decorrentes de problemas causados pela poluição do ar - número maior do que os números de AIDS e tuberculose somados.

Fonte: <http://www.ecocidades.com> (adaptado).

Esses são aspectos atuais de um processo de industrialização cujas bases foram efetivamente lançadas no Brasil,

- (A) no século XVIII, no auge da mineração colonial.
- (B) na época da implantação do Império.
- (C) no Segundo Reinado, graças às iniciativas do Visconde de Mauá.
- (D) na República Velha, com a vinda dos imigrantes europeus.
- (E) nos períodos de governo de Getúlio Vargas (1930-1945 e 1951-1954).

## Questão 11

Na tabela a seguir, podem ser observadas as atividades que contribuem para o aumento das concentrações de gases do efeito estufa (GEE).

Atividade	Contribuição (%)
Energia	57
CFC	17
Agricultura	14
Desmatamento	09
Indústria	03
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

Fonte: GOLDEMBERG (1995) apud MCT. (adaptado)

De acordo com esses dados, é correto afirmar:

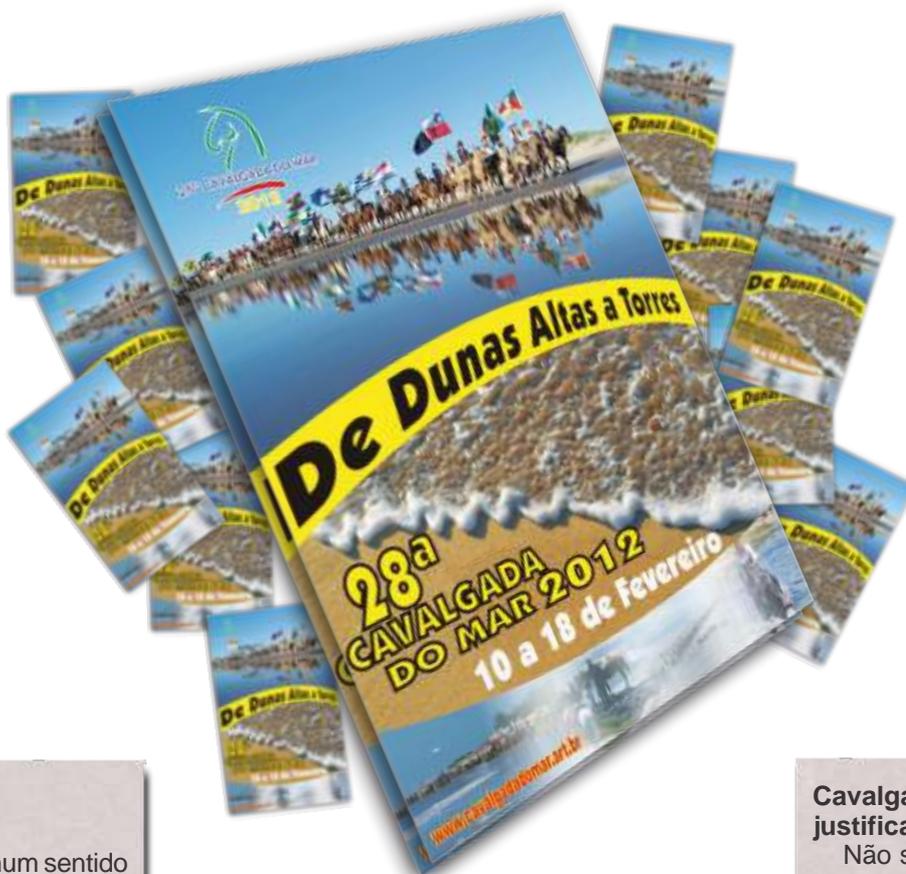
- (A) A agricultura e o desmatamento são responsáveis por 20% da contribuição na emissão de GEE.
- (B) O setor de energia tem uma contribuição na emissão de GEE três vezes maior que o setor de clorofluorcarbono (CFC).
- (C) Mais da metade de contribuição na emissão de GEE ocorre com os gases CFC.
- (D) O percentual de contribuição na emissão de GEE da indústria representa 1/19 do percentual do setor de energia.
- (E) O desmatamento é responsável por 1/10 da contribuição na emissão de GEE.

O Rio Grande do Sul apresenta diversidade de problemas ambientais. Considerando as formas de apropriação que a sociedade faz dos recursos naturais no estado, é correto afirmar que

- Ⓐ um dos processos mais intensos de degradação que ocorrem na região da fronteira oeste refere-se à arenização e constitui-se em um fenômeno atualmente controlado pelo florestamento com espécies exóticas, como pínus e eucalipto.
- Ⓑ as atividades de mineração têm pequena relevância ambiental e encontram-se concentradas numa única região.
- Ⓒ o destino final dos resíduos sólidos domésticos, industriais e hospitalares tem sido resolvido na medida em que se acentua o processo de urbanização e diminuem os volumes de resíduos gerados.
- Ⓓ a maioria dos problemas ambientais apresenta pequena abrangência espacial, isto é, ocorre em poucos municípios.
- Ⓔ a Bacia do Uruguai, como reflexo do predomínio das atividades agrícolas, apresenta elevados índices de transporte de sedimentos que prejudicam o ambiente. Entretanto, a Bacia do Guaíba, onde se encontram as maiores áreas urbanizadas, é o local de maior concentração de problemas ambientais.

## Proposta de Redação

Os cartazes anunciam: **28ª Cavalgada do Mar 2012 - de 10 a 18 de fevereiro**. Evento que se realiza no litoral norte do Rio Grande do Sul, de Dunas Altas a Torres, provoca discussão entre os gaúchos.



### Cavalgada questionada

Não tem nenhum sentido cavalgar por centenas de quilômetros pela orla gaúcha, no forte do verão, expondo os animais a um sacrifício desnecessário, para ir do nada a lugar nenhum. Só consigo ver um motivo: puro exibicionismo para o aplauso de banhistas inconsequentes.

**Álvaro Schio**

*Zero Hora - 4/01/2012*

### Cavalgada e tradição

As pessoas já começaram a criticar a cavalgada na beira do mar: pois sugiro que, antes de fazê-lo, procurem informar-se sobre a cultura gaúcha, sobre tradição, tradicionalismo, conhecer um pouco da história do RS e a importância do cavalo no seu desenvolvimento no passado.

Um povo que não conhece sua história e não cultiva suas tradições é dominado culturalmente, uma triste dominação.

**Elva Verlang Kramer**

*Zero Hora - 6/01/2012*

### Cavalgada sem justificativa

Não sou contra a divulgação de nossas tradições. Muito pelo contrário, me sinto orgulhoso de ter nascido gaúcho. Mas, por questão de coerência, me posiciono totalmente contrário à cavalgada do mar. Se não posso levar meu cão para a praia, com que direito eles podem levar centenas de cavalos e defecar na orla de Norte a Sul?

**Gerson Golendziner**

*Zero Hora - 9/01/2012*

Após a leitura dos fragmentos apresentados, manifeste **sua opinião** sobre essa forma de cultuar a história, os costumes e tradições do Rio Grande.

A defesa do seu ponto de vista deve ser feita através de um texto dissertativo que tenha, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 25 linhas. Não se esqueça de dar um título ao seu texto.

# Rascunho

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25

